

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica

Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica - DPDI

Coordenação Geral de Alfabetização - COGEALF

---

### Encontro Nacional dos Comitês Estratégicos do CNCA

15, 16 e 17 de abril de 2026 · Brasília, DF

*Tema: Gestão pública e garantia do direito à alfabetização: o papel dos Comitês Estratégicos do CNCA no fortalecimento da governança federativa*

---

### Expectativas de fala por painelistas

#### 1. Contextualização do Evento

---

O 1º Encontro Nacional dos Comitês Estratégicos do CNCA representa um momento decisivo na consolidação da governança federativa da política nacional de alfabetização. Realizado em Brasília, nos dias 15, 16 e 17 de abril de 2026. O evento reúne os membros dos Comitês Estratégicos Estaduais (CEECs) de todo o país para um balanço coletivo da implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e para a construção de encaminhamentos concretos que fortaleçam a coordenação entre União, estados e municípios na garantia do direito à alfabetização.

Os CEECs são instâncias centrais na arquitetura de governança do CNCA. Instituídos para articular, monitorar e induzir as políticas de alfabetização nos territórios, esses comitês operam na interface entre a coordenação federal e a implementação local, sendo responsáveis por traduzir os compromissos nacionais em realidades estaduais e municipais. Seu fortalecimento como arenas efetivas de pactuação federativa é condição indispensável para que o CNCA alcance escala e equidade nos resultados.

O encontro se organiza em torno de sete painéis e uma mesa de abertura, distribuídos ao longo de três dias com formato progressivo: da contextualização política e do papel dos CEECs na governança do CNCA (15/04), passando pelo aprofundamento técnico sobre o Indicador Criança Alfabetizada, os materiais didáticos complementares e o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização (16/04), até as estratégias de formação continuada de professores e a construção coletiva de compromissos e encaminhamentos regionais (17/04). Uma dinâmica transversal de diálogos por região acompanha todos os painéis, culminando em sínteses territoriais que traduzem os debates em ação.

## Mesa de abertura, Quarta-feira, 15 de abril

### Mesa de abertura — MEC, CONSEC, CONSED e UNDIME

**Quarta-feira, 15/04/ - 14h**

**Vamos pensar juntos: "O CNCA chegou até aqui: o que os CEECs construíram, o que ainda está por construir — e por que este encontro marca um ponto de inflexão na governança federativa da alfabetização?"**

#### Expectativas de fala por participante

##### **Dr.ª Tereza Santos Farias — Diretora DPDI / MEC-SEB**

Apresentar os objetivos e a lógica do encontro, situando o papel estratégico dos CEECs no âmbito do CNCA. Espera-se que a fala transmita o sentido do evento — por que reunir os comitês agora, com qual propósito e quais resultados se espera construir coletivamente ao longo dos três dias. Espera-se também que situe os CEECs como elementos centrais da arquitetura de governança do CNCA e como elos indispensáveis entre a política federal e a implementação nos territórios.

##### **Me. Lucianna Magri de Melo Munhoz — Coordenadora-Geral CGFORP / DIFOR-SEB/MEC**

Contextualizar os investimentos do MEC em formação docente no âmbito do CNCA, evidenciando como as deliberações dos CEECs têm orientado e potencializado as ações formativas. Espera-se uma fala que mostre a formação continuada como pilar estruturante da alfabetização — e os CEECs como instâncias que dão concretude territorial a essa agenda.

##### **Silvia Patrícia Freire – Presidente da UNDIME Mato Grosso do Sul e Dirigente Municipal de Educação de Itaquiraí/MS**

Trazer a perspectiva dos dirigentes municipais sobre o papel dos CEECs na efetivação do direito à alfabetização. Espera-se uma fala que reconheça os avanços da estrutura de governança do CNCA e, ao mesmo tempo, nomeie com clareza os principais desafios enfrentados pelos municípios para participar efetivamente das instâncias dos comitês — reafirmando o comprometimento da UNDIME com os objetivos do encontro.

##### **Dr.ª Maria do Socorro da Silva Batista — Presidente do CONSED / Secretária Estadual RN**

Apresentar a perspectiva dos estados sobre o papel dos CEECs como instâncias de governança federativa da alfabetização. Espera-se uma fala que dialogue com os desafios de coordenação entre estado e municípios no âmbito dos comitês e que reafirme o comprometimento do CONSED com o fortalecimento dessas instâncias como condição para escalar resultados com equidade.

##### **Esp. Ismael do Nascimento Silva- Representante do CONSEC - Secretário Municipal de Educação de Teresina (PI)**

Apresentar a agenda das capitais e municípios de grande porte para a promoção da equidade e da qualidade na alfabetização, articulando-a às deliberações do CENAC e dos CEECs. Espera-se uma fala que posicione as capitais como atores estratégicos dentro da arquitetura de governança do CNCA — capazes de liderar exemplos, influenciar políticas e contribuir com a coordenação federativa.

##### **Dr.ª Katia Schweickardt — Secretária de Educação Básica / MEC-SEB**

Apresentar o CNCA como política sistêmica e indutora da alfabetização no país, situando os CEECs como elementos estruturantes da governança que garantem a atuação sistêmica e inspiradora para o Sistema Nacional de Educação e para as demais políticas públicas. Espera-se uma fala que confira grandeza ao papel dos comitês e que mobilize os presentes para o compromisso federativo que o encontro busca renovar e aprofundar.

## Painéis — Quarta-feira, 15 de abril de 2026

**PAINEL 1 - CNCA e Comitês Estratégicos Estaduais: elementos de garantia da governança sistêmica e participativa na alfabetização**

**Quarta-feira, 15/04/ - 15h às 15h45**

**Conferencistas / Mediação**

**Dr.ª Katia Schweickardt — Secretária de Educação Básica / MEC-SEB (Conferencista única) - 45 min**

**Foco temático**

Pactuação federativa e responsabilidades compartilhadas na garantia do direito à alfabetização por meio da atuação dos CEECs

**Vamos pensar juntos**

***"De que forma os membros dos Comitês Estratégicos Estaduais devem atuar para promover uma governança sistêmica e participativa - e o que é necessário para que se fortaleçam como garantia do direito à alfabetização nos territórios?"***

**Expectativas de fala por painelista**

**Dr.ª Katia Schweickardt — Secretária de Educação Básica / MEC-SEB**

Desenvolver a concepção de governança sistêmica e participativa no campo da alfabetização, situando os CEECs como elementos centrais da pactuação federativa prevista pelo CNCA. Espera-se uma conferência que ajude os membros dos comitês a compreenderem seu papel como arena de negociação, coordenação, engajamento, articulação e indução de políticas — e que apresente os instrumentos concretos (Selos, ICA, Renalfa, CENAC) que sustentam e potencializam a atuação dos CEECs no território.

**PAINEL 2 - O estado e os municípios como indutores da alfabetização das crianças: a liderança estratégica dos governantes**

**Quarta-feira, 15/04 - 16h20 – 18h10**

**Conferencistas / Mediação**

- Dr. Fernando Luiz Abrucio — Professor Titular FGV EAESP / Coordenador CEAPG
- Dr.ª. Maria do Socorro da Silva Batista — Presidente do CONSED / Secretária Estadual RN
- Rodrigo Torres — Representante do CONSED / Secretário Estadual de Educação do Piauí
- Esp. Ismael do Nascimento Silva- Representante do CONSEC - Secretário Municipal de Educação de Teresina (PI)
- Esp. Eduardo Ferreira da Silva – Dirigente Municipal de Educação de Canarana/MT e Presidente da Região Centro Oeste.
- **Mediação:** Me. Jucilene Antônio Fernandes - Dirigente Municipal de Educação de Balneário Rincão/SC e Presidente da Região Sul.

**Foco temático**

Arranjos colaborativos entre entes federados: experiências, desafios e condições para escalar resultados

**Vamos pensar juntos**

***"Que condições de liderança política e arranjos colaborativos entre estados e municípios têm se mostrado capazes de transformar o compromisso com a alfabetização em resultados concretos para todas as crianças — e como os CEECs podem catalisar e sustentar essa liderança nos territórios?"***

**Expectativas de fala por painelista**

**Dr. Fernando Luiz Abrucio — FGV EAESP**

Oferecer uma análise sobre o papel do governante como indutor da alfabetização no contexto do federalismo educacional brasileiro. Espera-se uma fala que apresente evidências sobre as condições institucionais e

políticas que diferenciam gestões que avançam na alfabetização daquelas que estagnam — com atenção especial ao papel dos CEECs como estruturas que podem mediar essa liderança entre níveis de governo.

**Dr.<sup>a</sup>. Maria do Socorro da Silva Batista — CONSED / Secretária Estadual RN**

Compartilhar a experiência do Rio Grande do Norte na liderança técnica e política para garantia da alfabetização do território, detalhando a importância da atuação estratégica dos Secretários de Estado da Educação, em articulação com os Prefeitos e Secretários Municipais de Educação. Espera-se que a fala inspire outros estados e que aponte caminhos replicáveis, bem como boas práticas de gestão, bem como sinalize a posição do CONSED quanto à importância da temática.

**Rodrigo Torres — Secretário Estadual de Educação PI**

Compartilhar a experiência do Piauí na liderança técnica e política para garantia da alfabetização do território, detalhando a importância da atuação estratégica dos Secretários de Estado da Educação, em articulação com os Prefeitos e Secretários Municipais de Educação. Espera-se que a fala inspire outros estados e que aponte caminhos replicáveis.

**Esp. Eduardo Ferreira da Silva – Dirigente Municipal de Educação de Canarana/MT e Presidente da Região Centro Oeste.**

Apresentar o papel do dirigente municipal na implementação do CNCA, situando os arranjos colaborativos com o estado como condição indispensável para garantir o direito à alfabetização nos municípios. Espera-se uma fala que dialogue com as realidades diversas dos municípios brasileiros — grandes, médios e pequenos — e que apresente o que os gestores municipais precisam dos CEECs para que esses comitês façam diferença no cotidiano de suas redes, bem como sinalize a posição do UNDIME quanto à importância dos Comitês para governança sistêmica e participação do CNCA.

**Esp. Ismael do Nascimento Silva- Representante do CONSEC - Secretário Municipal de Educação de Teresina (PI)**

Trazer a perspectiva das capitais sobre os arranjos colaborativos entre estado e município no âmbito do CNCA. Espera-se uma fala que dialogue com os desafios específicos das redes de grande porte — onde a complexidade administrativa e a diversidade social tornam a coordenação mais exigente — e que apresente como Teresina e outras capitais têm se posicionado dentro da estrutura de governança dos CEECs, bem como sinalize a posição do CONSEC quanto à importância dos Comitês para governança sistêmica e participação do CNCA.

**Painéis — Quinta-feira, 16 de abril de 2026**

**PAINEL 3 O fortalecimento dos CEECs e das Regionais como catalizadores da garantia da alfabetização**

*Quinta-feira, 16/04 - 9h – 10h25*

**Conferencistas / Mediação**

- Me. Mônica Maria Silva de Souza — Coordenadora de Implementação, Associação Bem Comum (ABC)
- Me. Bertrand de Matos Moura — Diretor de Educação Básica / AudEducação / TCU
- Dr. Iasmin da Costa Marinho – Professora da UECE
- Dr. Helaine Pereira de Souza — Superintendente de Políticas para Educação Básica / SUPED / SEC-BA

<p><b>Foco temático</b></p>	<p><b>Mediação: Me. Jucilene Antônio Fernandes - Dirigente Municipal de Educação de Balneário Rincão/SC e Presidente da Região Sul.</b></p> <p>Balanço, desafios e perspectivas das instâncias de governança do CNCA frente às tensões das arenas de negociação e decisão do federalismo</p>
<p><b>Vamos pensar juntos</b></p>	<p><i>"Quais são os principais desafios a consolidação dos CEECs como instâncias de governança — e que aprendizados, recomendações e condições são necessários para que esses comitês superem as tensões federativas e se consolidem como indutores da alfabetização nos territórios?"</i></p>

**Expectativas de fala por painalista**

**Me. Mônica Maria Silva de Souza — Associação Bem Comum (ABC)**

Oferecer uma reflexão sobre as normativas dos CEECs, mapeando os desafios estruturais e as lições acumuladas para seu fortalecimento como instâncias de governança territorial da alfabetização. Espera-se uma fala que vá além do diagnóstico e apresente caminhos para qualificar o funcionamento dos comitês — com base na experiência da ABC na implementação do CNCA junto aos territórios, bem como sinalize possibilidades para o fortalecimento das Unidades Descentralizadas de gestão educacional, elementos essenciais à governança dos Comitês.

**Me. Bertrand de Matos Moura — AudEducação / TCU**

Apresentar a estratégia do TCU de acompanhamento da implementação do CNCA, com destaque para os principais achados relativos à governança dos CEECs, os riscos identificados e as recomendações para aprimoramento. Espera-se uma fala que traga o olhar externo e técnico do controle federal sobre os comitês — contribuindo para que os próprios membros dos CEECs compreendam os pontos críticos de atenção e as oportunidades de qualificação de sua atuação.

**Dr. Iasmin da Costa Marinho – Professora da UECE**

Espera-se uma contribuição acadêmica que ajude os membros dos comitês a compreenderem as dinâmicas políticas e institucionais que moldam sua atuação de instâncias de participação e deliberação coletivas — e que ofereça perspectivas teóricas e empíricas sobre como outros países ou políticas brasileiras têm enfrentado desafios semelhantes de coordenação federativa — Análise das disputas, sinergias e possibilidades de atuação para garantia da efetividade de Comitês como instância de Governança do CNCA.

**Dr. Helaine Pereira de Souza — SUPED / SEC-BA**

Relatar a experiência da Bahia no processo de tornar o CEEC uma instância efetiva de governança territorial da alfabetização. Espera-se uma fala que descreva com concretude a estrutura e o funcionamento do comitê baiano — como se organiza, quem participa, como toma decisões, como articula com os municípios — e que apresente os principais desafios enfrentados e os resultados observados na política de alfabetização do estado, com destaque para iniciativa da SEC, diante dos resultados de 2025, em ampliação da governança incluídos outros atores.

**PAINEL 4 - Indicador Criança Alfabetizada (ICA): da formulação do teste à disponibilização dos resultados preliminares às UF**

Quinta-feira, 16/04 - 10h40 – 12h15

<p><b>Conferencistas / Mediação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr.ª Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello — Professora UFJF / Pesquisadora CAEd/UFJF</li> <li>• Dr.ª Josiane Toledo Ferreira Silva Supervisora de Correção de Itens de Resposta Construída e de Fluência (CAEd) / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)</li> </ul>
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esp. Clodoveu de Arruda Coelho Neto (Veveu Arruda) Diretor-Executivo da Associação Bem Comum (ABC) / ex-Prefeito de Sobral-CE</li> <li>• <b>Mediação:</b> <i>Dr. Valdoir Pedro Wathier — Diretor DIMAM / SEB / MEC</i></li> </ul>
<b>Foco temático</b>	Construção conceitual do ICA, metodologia dos testes e correlação entre o marcador nacional de alfabetização (743 pontos) e as avaliações estaduais
<b>Vamos pensar juntos</b>	<b><i>Como os CEECs podem utilizar os resultados do ICA como ferramenta de planejamento, monitoramento e compromisso público com a garantia do direito à alfabetização?</i></b>

### Expectativas de fala por painalista

#### **Dr.ª Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello — UFJF / CAEd**

Apresentar o construto da alfabetização que fundamenta o ICA, detalhando as habilidades que o compõem e ilustrando cada uma com exemplos concretos de itens dos testes — de modo que os membros dos CEECs compreendam, na prática, o que se espera que uma criança alfabetizada seja capaz de fazer. Espera-se também que a fala explique como o marcador nacional de 743 pontos foi definido e o que ele representa como referência para a garantia do direito à alfabetização, bem como destacar as orientações técnicas em relação à elaboração, aplicação e cálculo de resultados das avaliações da alfabetização.

#### **Dr.ª Josiane Toledo Ferreira Silva** Supervisora de Correção de Itens de Resposta Construída e de Fluência (CAEd) / Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Detalhar a operacionalização do ICA pelos sistemas estaduais — como os testes são construídos, aplicados e parametrizados para garantir comparabilidade nacional, e a correlações (equivalências) do padrão de alfabetização (743) com as escalas das avaliações estaduais. Além disso, espera-se promover o debate sobre como os resultados chegam e devem ser interpretados pelas secretarias municipais para identificar desigualdades internas, orientar a formação docente e qualificar as intervenções pedagógicas nas redes. A fala deve empoderar os membros dos CEECs para a leitura crítica e o uso qualificado dos dados do ICA em seus territórios.

#### **Esp. Clodoveu de Arruda Coelho Neto (Veveu Arruda) - Diretor-Executivo da Associação Bem Comum (ABC) / ex-Prefeito de Sobral-CE**

Relatar a experiência de Sobral como caso de referência nacional em equidade na alfabetização, com ênfase nos mecanismos de financiamento e incentivo utilizados — incluindo o ICMS educacional — e na construção de um regime de colaboração entre município e estado que produziu resultados expressivos e sustentados. Espera-se uma fala que traga lições concretas sobre como a vontade política e as escolhas de gestão podem transformar realidades de desigualdade e melhorias dos indicadores de alfabetização (ICA).

### **PAINEL 5 - Material Didático Complementar como suporte à alfabetização das crianças no âmbito do CNCA**

*Quinta-feira, 16/04 14h - 15h40*

#### **Conferencistas / Mediação**

- Me. João Paulo Mendes de Lima — Coordenador-Geral de Alfabetização (COGEALF) / DPDI / SEB / MEC
- Dr. João César da Fonseca Neto — Coordenador-Geral de Apoio às Redes (CGARE) / DAGE / SEB / MEC
- Me. Fátima Garcia Santana Rossi — Articuladora Estadual de Goiás (CNCA)
- Dr.ª. Juliana Maria Rosilda de Oliveira Teodosio — Articuladora Estadual de Pernambuco (CNCA)

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Me. Maria Gorete Siqueira Silva — Articuladora Estadual de Mato Grosso do Sul (CNCA)</li> <li>• <b>Mediação:</b> Me. Adriana Tomasoni — Secretária Adjunta de Regime de Colaboração de Mato Grosso.</li> </ul>
<b>Foco temático</b>	Processo de construção, estruturação e uso dos materiais didáticos complementares — interface com a BNCC, desafios de escala e aprendizados territoriais
<b>Vamos pensar juntos</b>	<i>"Como os materiais didáticos complementares do CNCA têm chegado às salas de aula — e quais são as condições, os desafios e as estratégias para sua elaboração, distribuição tempestiva e para que seu uso se torne sistemático, qualificado e equitativo nos territórios?"</i>

### Expectativas de fala por panelista

#### **Me. João Paulo Mendes de Lima — COGEALF / MEC**

Apresentar o papel do MEC na indução da produção e distribuição dos materiais didáticos complementares no âmbito do CNCA, detalhando as diretrizes que orientam sua concepção, os critérios de qualidade adotados e a interface com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Espera-se uma fala que situe os materiais como instrumentos de política pedagógica — não apenas recursos distribuídos, mas suportes que expressam as escolhas curriculares do CNCA.

#### **Dr. João César da Fonseca Neto — CGARE / MEC**

Apresentar o panorama dos investimentos financeiros para a produção dos materiais didáticos complementares, esclarecendo os processos da chamada pública — critérios, etapas, resultados e perspectivas. Espera-se uma fala que ofereça transparência sobre os mecanismos de financiamento e que permita aos membros dos CEECs compreenderem como estados e municípios podem se posicionar nesse processo para ampliar o alcance e a qualidade dos materiais em seus territórios.

#### **Me. Fátima Garcia Santana Rossi — Articuladora Estadual de Goiás**

Relatar o processo de construção e implementação do material Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização (LEIA) em Goiás, com foco na estruturação do material, sua interface com a BNCC e os desafios e estratégias para seu uso efetivo nas redes. Espera-se uma fala que compartilhe os aprendizados práticos do processo — o que funcionou, o que precisou ser ajustado e o que outros estados podem aproveitar dessa experiência.

#### **Dr<sup>a</sup>. Juliana Maria Rosilda de Oliveira Teodosio — Articuladora Estadual de Pernambuco**

Relatar a experiência de Pernambuco com o Almanaque como material didático complementar do CNCA, descrevendo o processo de construção, a articulação com a BNCC e os desafios de uso e escala. Espera-se uma fala que dialogue com a diversidade do território pernambucano — incluindo contextos urbanos e rurais — e que apresente as estratégias encontradas para ampliar o alcance do material e qualificar sua utilização pelos professores.

#### **Me. Maria Gorete Siqueira Silva — Articuladora Estadual de Mato Grosso do Sul**

Relatar a experiência do Mato Grosso do Sul com o MS Alfabetiza, detalhando o processo de construção do material, sua interface com a BNCC e os desafios e soluções encontrados para sua implementação nos municípios do estado. Espera-se uma fala que valorize o protagonismo estadual na produção de materiais contextualizados e que apresente os principais aprendizados para outros estados que estejam em processo similar de desenvolvimento.

### **PAINEL 6 - Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização como indutor de engajamento público e implementação de boas práticas**

Quinta-feira, 16/04 16h - 17h25

<b>Conferencistas / Mediação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Me. João Paulo Mendes de Lima — Coordenador-Geral de Alfabetização (COGEALF) / DPDI / SEB / MEC</li> <li>• Me. Márcia Aparecida Baldini — UNDIME Nacional</li> <li>• Me. Mônica Rodrigues Dias Pinto — UNICEF Brasil</li> <li>• Dr. Stela Aparecida Damas da Silveira — Articuladora Estadual de Roraima (CNCA)</li> <li>• Mediação: Dr.<sup>a</sup> Darlize Teixeira de Mello (ABALF Região Sul)</li> </ul>
<b>Foco temático</b>	<p>O Selo Nacional como instrumento de reconhecimento e indução de políticas públicas — impacto no engajamento das redes, desafios de equidade territorial e perspectivas de ampliação</p>
<b>Vamos pensar juntos</b>	<p><b><i>Como o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização pode ser fortalecido como mecanismo efetivo de indução da qualidade e da equidade na alfabetização — e quais são os elementos (critérios) que ele deve mobilizar em 2026 para ampliar o alcance da política?</i></b></p>
<b>Expectativas de fala por painalista</b>	

**Me. João Paulo Mendes de Lima — COGEALF / MEC**

Apresentar o Selo Nacional como instrumento de reconhecimento e indução de políticas públicas de alfabetização — sua concepção, os critérios das edições já realizadas e os resultados alcançados em termos de engajamento das redes. Espera-se uma fala que situe o Selo dentro da arquitetura de incentivos do CNCA e que apresente as estratégias em desenvolvimento para ampliar o alcance do instrumento, com atenção especial às redes que ainda não aderiram.

**Me. Márcia Aparecida Baldini — Dirigente Municipal de Cascavel/PR / Presidente UNDIME Paraná**

Relatar a experiência dos municípios na busca e obtenção do Selo Nacional, com foco em como as redes municipais têm mobilizado para implementação das iniciativas induzidas pelo Selo. Espera-se uma fala prática e inspiradora que ajude outros municípios — representados pelos CEECs — a compreenderem o Selo como alavanca de transformação pedagógica e institucional, bem como sinalize a posição do UNDIME quanto ao Selo Compromisso Nacional com a Alfabetização para governança sistêmica e participação.

**Me. Mônica Rodrigues Dias Pinto — UNICEF Brasil**

Apresentar os achados da pesquisa do UNICEF sobre o Selo e o CNCA, analisando seu poder indutor, sua cobertura territorial e os padrões de equidade (ou iniquidade) observados na adesão ao instrumento. Espera-se uma fala que contribua com dados e perspectiva externa para qualificar o debate — incluindo recomendações concretas para o aprimoramento do Selo como política de engajamento federativo e como indutor de resultados equitativos na alfabetização, a partir da experiência da instituição e das escutas e diálogos territoriais.

**Dr.<sup>a</sup>. Stela Aparecida Damas da Silveira — Articuladora Estadual de Roraima**

Relatar a experiência de Roraima com o Selo Nacional a partir da perspectiva de uma rede estadual da Região Norte, descrevendo os desafios específicos do território amazônico e as condições que viabilizaram o engajamento das redes municipais com o instrumento. Espera-se uma fala que coloque em evidência as especificidades regionais que os instrumentos nacionais precisam considerar para alcançar de forma equitativa os municípios de contextos mais vulneráveis e remotos.

**Painéis — Sexta-feira, 17 de abril de 2026**

## **PAINEL 7 - A formação continuada de professores da Educação Infantil e da alfabetização no cotidiano dos territórios**

*Sexta-feira, 17/04 · Mesa de formação com relatos de experiência 9h – 10h45*

### **Conferencistas / Mediação**

- Me.<sup>a</sup> Lucianna Magri de Melo Munhoz — Coordenadora-Geral CGFORP / DIFOR / SEB / MEC
- Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia de Freitas Coelho — Coordenadora-Geral de Educação Infantil (COGEI) / SEB / MEC
- Dr. Daniele Dorotea Rocha da Silva de Lima – Professora da UFPA
- Raquel de Moraes Castanha Moura - Secretária Municipal de Queimadas/PB
- **Mediação: Esp. Rodrigo França — Gerente de Relações Institucionais do CONSEC**

### **Foco temático**

Políticas nacionais e experiências locais de formação continuada de professores alfabetizadores e da Educação Infantil

### **Vamos pensar juntos**

*"Como os CEECs podem induzir e monitorar a implementação das formações continuadas realizadas no âmbito do CNCA, garantindo que sejam ao mesmo tempo alinhadas às diretrizes nacionais, sensíveis às realidades territoriais e capazes de gerar impacto real na aprendizagem das crianças?"*

### **Expectativas de fala por painalista**

#### **Me. Lucianna Magri de Melo Munhoz — CGFORP / DIFOR / MEC**

Apresentar o panorama das políticas nacionais de formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do CNCA, situando os programas estruturantes em curso, os avanços conquistados e os desafios persistentes. Espera-se especial ênfase no trabalho que a DIFOR vem desenvolvendo em articulação com os centros de formação dos estados como estratégia de capilarização do apoio formativo — e o que os CEECs podem fazer para fortalecer essa articulação em seus territórios.

#### **Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia de Freitas Coelho — COGEI / SEB / MEC**

Apresentar a experiência do curso Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) como modelo de formação continuada em rede — sua concepção, metodologia, resultados e desafios de implementação nos territórios do CNCA. Espera-se uma fala que evidencie a articulação entre Educação Infantil e alfabetização como uma cadeia formativa contínua, e que inspire os membros dos CEECs a incluírem a formação para a Educação Infantil na agenda de seus comitês.

#### **Dr.<sup>a</sup> Daniele Dorotea Rocha da Silva de Lima – Professora da UFPA**

Espera-se que a professora traga a perspectiva amazônica como lente crítica para o debate sobre formação continuada — mostrando, a partir de sua trajetória de pesquisa e gestão no Pará, como os territórios ribeirinhos, quilombolas e indígenas tensionam os modelos formativos padronizados e exigem abordagens situadas. Sua fala deve apontar referências concretas para uma formação continuada que respeite as especificidades territoriais sem abrir mão do rigor pedagógico, contribuindo para que os demais painelistas e o público reflitam sobre como o CNCA pode chegar de forma efetiva a territórios que desafiam as lógicas convencionais de escala e uniformidade.

#### **Esp. Raquel de Moraes Castanha Moura - Secretária Municipal de Queimadas/PB**

Trazer o relato de experiência do município sobre como estruturou e sustentou um processo de formação continuada para professores alfabetizadores — com foco nos impactos observados na prática pedagógica e nos resultados de alfabetização das crianças. Espera-se uma fala que seja franca sobre as dificuldades de implementação em contextos de menor capacidade institucional e que apresente estratégias encontradas localmente para avançar com os recursos disponíveis.

### **OPORTUNIDADES E NOVOS CAMINHOS | Diálogos por Região — Encerramento**

*Sexta-feira, 17/04 | Mediação: João Paulo Mendes de Lima — COGEALF / MEC 10h40 – 11h50*

**Vamos pensar juntos: "A partir do que dialogamos coletivamente neste encontro, quais são os principais desafios identificados e quais encaminhamentos e ações estratégicas cada CEEC — e cada região — assume para superá-los e avançar na garantia do direito à alfabetização em seus territórios?"**

#### **Dinâmica dos representantes regionais**

Os 5 representantes eleitos pelas regiões — Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul — apresentam cada um as principais oportunidades e novos caminhos identificados em suas regiões ao longo dos três dias, traduzindo os debates em compromissos e encaminhamentos práticos. Espera-se que cada representante sintetize: (1) os desafios mais prementes identificados pelos CEECs de sua região; (2) as boas práticas e experiências que merecem ser escaladas; e (3) os compromissos concretos que sua região assume para avançar na garantia do direito à alfabetização.

#### **Encerramento — Dr.<sup>a</sup> Tereza Santos Farias — Diretora DPDI / MEC-SEB**

Realizar a síntese do encontro, conferindo unidade às construções dos três dias e reafirmando os compromissos do MEC com os CEECs para os próximos ciclos da política de alfabetização. Espera-se uma fala que feche o evento com sentido de continuidade e responsabilidade compartilhada: o trabalho dos comitês é indispensável — e o MEC estará ao lado de cada estado na construção de uma governança federativa que garanta a toda criança brasileira o direito de aprender a ler e escrever.

**Me. João Paulo Mendes de Lima** — Coordenador-Geral de Alfabetização / COGEALF-MEC

---

*Documento elaborado pela equipe de assessoria técnica-especializada da COGEALF*

Coordenação-Geral de Alfabetização | MEC-SEB | Abril de 2026